Ocorrência e danos por Pygiopachymerus lineola (Chevrolat, 1871) (Coleoptera: Bruchidae) em frutos de Cassia fistula L. no campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Francisco Carlos Ferraz Acacio Geraldo de Carvalho

Departamento de Produtos Florestais, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, BR 465, Km 7, CEP 23890-000, Seropédica, RJ. E-mail: francferraz@zipmail.com.br

Aceito para publicação em 21/11/2000

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo registrar a ocorrência e danos em frutos e sementes de Cassia fistula L. por Pygiopachymerus lineola (Chevrolat, 1871) (Coleoptera: Bruchidae), no campus da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro.

Unitermos: danos, Bruchidae, Pygiopachymerus lineola, Cassia fistula.

Summary

The present paper registers the occurrence of a damage to fruits and seeds of Cassia fistula L. by Pygiopachymerus lineola

(Chevrolat, 1871) (Coleoptera: Bruchidae), at the campus of the Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro State.

Key words: damage, Bruchidae, Pygiopachymerus lineola, Cassia fistula.

Em arborização urbana algumas leguminosas tem sido utilizadas em ornamentação de parques e praças públicas, principalmente Cassia fistula L. pelo esplendor de suas flores de cor amarela reunidas em cachos. Esta espécie se propaga fundamentalmente por sementes que constituem-se de germoplasma de grande importância. Estas sementes podem ser danificadas por microrganismos, nematóides e principalmente por insetos que broqueiam-as, prejudicando a germinação.

A predação de sementes por coleópteros é fenômeno comum as vegetações tropicais (Lisboa, 1976). Entre os insetos que consomem sementes pode-se destacar os da família Bruchidae causando danos em plantas da família Leguminosae.

O gênero *Pygiopachymerus* (Coleoptera: Bruchidae) possui somente duas espécies descritas, *P. lineola* (Chevrolat, 1871) e *P. theresae* (Pic, 1911) (Kingsolver, 1970).

Segundo Carvalho e Figueira (1999) a espécie P. lineola carece de maior investigação cientifica, havendo necessidade de pesquisas básicas.

Esta espécie vive associada com várias espécies de Cassia, principalmente C. fistula, sendo encontrada com frequência em ambientes urbanizados, desenvolvendo-se nas sementes destas leguminosas.

As áreas utilizadas nesta pesquisa foram as arborizações dos Institutos de Biologia e de Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Apenas nesta última encontravam-se frutos da safra anterior. Estas áreas situam-se em uma região de clima subúmido, com temperatura média anual de 22,7°C, com calor bem distribuído o ano todo, altitude média 33 metros acima do nível do mar, localizada entre a latitude 22°46' e longitude 43°41' (Fiderj, 1978).

Em abril de 1997, foram coletados frutos de oito árvores, num total de oito amostras com quinze frutos cada. Estes foram levados ao Laboratório de Entomologia Florestal do Departamento de Produtos Florestais, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e analisados após a emergência dos insetos. A metodologia utilizada foi a mesma aplicada por Santos et al. (1994), que consiste em coletar os frutos direto das árvores, separando-os por amostras em sacos plásticos. Após a emergência dos insetos, os frutos são avaliados em laboratório.

O número total de sementes avaliadas foi 6501. Na área do Instituto de Biologia foram avaliadas 4348, destas 2732 estavam sadias (62,8%), 1400 atacadas (32,2%), 216 chochas (5,0%). Nos frutos deste local foram quantificados 1064 orifícios de emergência de *P. lineola*. Na área do Instituto de Veterinária, de um total de 2153, 119 estavam sadias (5,5%), 114 chochas (5,3%), 1920 atacadas (89,2%) e nos frutos foram observados 1658 orifícios de emergência *P. lineola*.

No Instituto de Veterinária, onde existiam frutos da safra anterior, registraram-se danos mais severos provavelmente por haver reinfestação da praga. Os orifícios de emergência deixados no fruto por *P. lineola* facilitam o ataque de *Zabrotes interstitialis* Chevrolat, 1871 (Coleoptera: Bruchidae) e outros coleópteros secundários, além da penetração de umidade e microrganismos, que podem ajudar na deterioração dos frutos e sementes. Recomenda-se recolher frutos infestados para baixar o nível populacional deste inseto praga.

Agradecimentos

O apoio e auxílio do Departamento de Produtos Florestais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em todas as fases da pesquisa.

Referências bibliográficas

- Carvalho, A. G. de; Figueira, L. K. 1999. Biologia de Pygiopachymerus lineola (Chevrolat, 1871) (Coleoptera: Bruchidae) em frutos de Cassia javanica L.(Leguminosae: Caesalpinioideae). **Rev. Flor. Amb.**, **6**(1): 83-87.
- FIDERJ. 1978. Indicadores climatológicos: sistema de informação para o planejamento estadual. FIDERJ/ SECPLAN, Rio de Janeiro, 156 pp.
- Kingsolver, J. M. 1970. Synopsis of the genus *Pygiopachymerus* Pic, with notes on its relationships to other genera. **Proc. Ent. Wash.**, **72**(1): 37-42.
- Lisboa, P. L. B. 1976. Predação em sementes de Oenocarpus bacaba Mart. (Palmae). Ciênc. Cult., 28(7): 764-767.
- Santos, G. P.; Araújo, F. da S.; Neto, H. F.; Monteiro, A. J. A. 1994. Danos em sementes de Cassia ferrunginea causados por Zabrotes interstitialis, Pygiopachymerus lineola (Coleoptera: Bruchidae) e um Lepidoptera (Pyralidae). Rev. Brasil. Biol., 54(2): 311-316.